

Contacto Nº2 Maio de 2001

Caros amigos associados:

Pretendo com esta reflexão partilhar convosco um sentimento talvez comum mas que resolvi passar a escrito para que fique registado. A AMI-GISC nasceu graças à motivação e iniciativa do Grupo GISC. Essa «força» que nos impele de prosseguir jamais acabe! É concerteza do acordo de todos que neste ano de 2001, seja dado apoio incondicional à futura lista de candidatos às eleições para a nossa freguesia. Sem preconceitos, sem interesse, porque os nossos objectivos serão sempre aqueles consagrados nos estatutos, independentes de quem quer que esteja a dirigir os destinos da nossa freguesia. Seremos sempre agentes críticos, colaboradores, a voz das pessoas que de alguma forma nos faça chegar as suas preocupações, mesmo que estejam no "poder" aqueles que apoiamos. Que esta associação seja sempre uma "*força viva*".

À futura lista que vai sair do seio desta associação:

Que não se movam por protagonismo mas pela verdadeira vontade de servir os interesses da nossa freguesia, que estejam sempre abertos ao diálogo.

Quero dizer que não tenho nenhum interesse em integrar a futura lista, contudo devo estar disponível para tal assim como qualquer um dos membros desta associação. Apelo a todos para que o façam com sentido de responsabilidade e de trabalho.

Nem todos poderemos integrar a lista por limites numéricos definidos mas devemos aceitar qualquer convite, sem reservas sem mágoas para bem da continuidade desta associação.

Há muito trabalho a fazer, a contribuição de cada um é importante.

Partilho convosco esta «reflexão» espero comungar de um sentimento geral.

Manuel Moreira



1 – A AMI-GISC ORGANIZA-SE

No dia 16 de Fevereiro de 2001, reuniu a Assembleia Geral dos associados da AMI-GISC, a fim de aprovar o seu regulamento interno.

Houve quorum, o que é sempre saudável, e analisou-se uma proposta da Direcção, que foi aprovada com algumas alterações.

Assim a AMI-GISC tem já a sua "Lei Fundamental" aprovada e funcional.

Caso algum associado ainda não disponha de cópia do regulamento interno pode solicitá-la a qualquer elemento da Direcção.

2 – A AMI-GISC MOSTRA-SE

AMI-GISC quer ser pedrada no charco em S^{ta.} Cristina



A acção da AMI-GISC não passou despercebida, sendo que foi contactada pelo semanário Semana Tirsense para uma entrevista em que se desse a conhecer e aos seus objectivos.

Assim a 27 de Março reuniram-se o presidente e a vice-presidente da Direcção e o presidente da Mesa da Assembleia Geral com um jornalista do referido semanário para uma entrevista que foi publicada na edição de 30 de Março. A fotografia do trio directivo teve honras de 1^a página.

3 – A AMI-GISC INCOMODA

Na entrevista referida no número anterior mencionava-se o facto de acharmos que Santa Cristina não tem beneficiado do investimento que precisa e merece.

Em lado nenhum foi mencionado o Sr. Presidente da Junta ou a sua acção (ou falta dela).

Foi pois com surpresa que vimos o Sr. Presidente da Junta usar o direito de resposta para, afirmando desconhecer a nossa associação, mas acusando-a de ser um partido encapotado, aproveitar o tempo de antena desbobinando uma lista de realizações de meter respeito (da alínea a à alínea q, incluindo o k, à europeia). Até parece que Santa Cristina está no top do desenvolvimento do concelho.

Depois, vistas as coisas mais de perto, e nem é preciso ser à lupa, o que é que lá está?...

O que lá está são obras que não têm nada a ver com a Junta e as mais das vezes nem sequer com a Câmara de Santo Tirso, ela mesma, ou está em fase de implementação ou de concurso, ou, pior ainda, na de intenção, projecto ou promessa.

O que fica, que diga respeito aos cristinenses, que seja obra para eles e que esteja disponível para usufruto imediato deles é pouco, muito pouco, e só pequenas obras da alçada da Junta?

E as outras? Porque é que o Sr. Presidente da Junta se esconde atrás de obras como a transformação da lixeira em aterro, ou os colectores do sistema integrado de despoluição do Vale do Ave, ele que, sendo o único elemento do executivo recebido pelo Sr. Presidente da Câmara, não conseguiu desta, em três anos de mandato, uma única obra, um metro de estrada, um chafariz, que fosse...

Mais surpresos ficamos quando fotocópias do referido artigo foram distribuídas por INFO MAIL, a todas as caixas de correio da freguesia. Que luxo!

4 – A AMI-GISC RESPONDE

Como quem não se sente, não é filho de boa gente, a AMI-GISC respondeu colocando alguns pontos nos is.

Também deve Ter recebido este esclarecimento em sua casa. Contudo foi colocado pessoalmente em cada caixa do correio por um elemento da AMI-GISC.

A AMI-GISC não se pode dar a luxos!

5 – 1 VISÃO DA DEMOCRACIA

(ou O VOTO É A ARMA DO POVO! SE EU VOTAR, FICO DESARMADO?)

o Sr. Presidente da Junta, quando não faz listas de obras feitas (ou a fazer em futuros mais ou menos próximos) parece preocupadíssimo em sublinhar que é presidente por força do voto (o que nunca ninguém

contestou) e que tem legitimidade para exercer o seu mandato (o que é evidente e que tem sido escrupulosamente respeitado, embora pretenda dar a entender o contrário).

É universalmente conhecido e reconhecido que os votos das últimas eleições fizeram do Sr. Carlos Silva presidente da Junta de Freguesia. O que os votos não fazem é dele um BOM presidente da Junta. Isso conseguiu-lo-á ele pelo trabalho e pelo empenhamento se quiser (ele que já mostrou que sabe).

A legitimidade do Sr. Presidente da Junta é inquestionável. O que nós questionamos é o modo como o cargo é exercido.

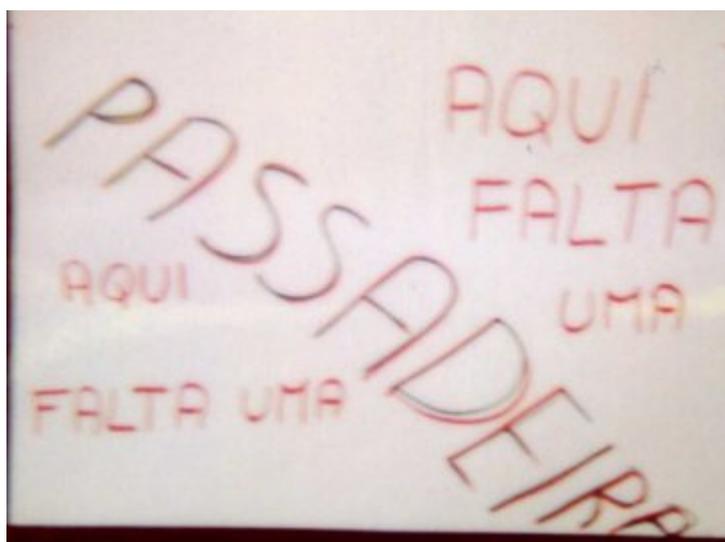
Ficamos desiludidos por ver um presidente com tão longo passado político ter uma visão tão estreita da democracia, que começa e acaba, enfim, que se resume a um voto que se deita numa urna de 4 em 4 anos.

Para nós a participação democrática será sempre mais do que isso.

6 – A AMI-GISC ACTUA

As obras da EN 105 continuam. A passo lento, de caracol, mas não de caracol de corrida.

Mas como a segurança não espera, antes se constrói com urgência, a AMI-GISC fez questão de lembrar aos utilizadores do cruzamento da igreja, na dita estrada que:



O Sr. Presidente da Junta esclarece (Esclarecimento ao esclarecimento, Semana Tirsense, 20/04/01) que "as obras da EN 105 ainda não estão concluídas (*já tínhamos reparado*) pelo que as

condições de segurança, incluindo passeios, passeadeiras, sinalização, etc aparecerão na altura devida..."

O Sr. Presidente parece que se dá por satisfeito com a situação.

Para nós a "altura devida" para a segurança máxima era **ontem** ! Por isso não nos calamos.

7 – AMI-GISC 'TÁ NA NET



Seguindo a sociedade da informação a AMI-GISC têm agora um site na Internet cujo endereço é : <http://AMI-GISC.no.sapo.pt> e o email AMI-GISC@sapo.pt a criação deste site vem pelo propósito dum melhor intercâmbio com os nossos associados, residentes de Santa Cristina e nossos simpatizantes pelo mundo fora! Além de ser uma ferramenta de comunicação com outras associações nossas amigas e de interesses semelhantes.

O Site contém vários tópicos podendo se resumir à Apresentação da Associação, as iniciativas da associação, os documentos a disposição dos associados "online" nomeadamente o boletim informativo "O Contacto" entre outros , um formulário de proposta para sócio e um fórum de discussão aonde os cibernautas poderão discutir questões relacionadas com a associação e a freguesia e por um serviço de estatísticas também faz parte da página afim de informar os associados do movimento de visitas trimestral da mesma.

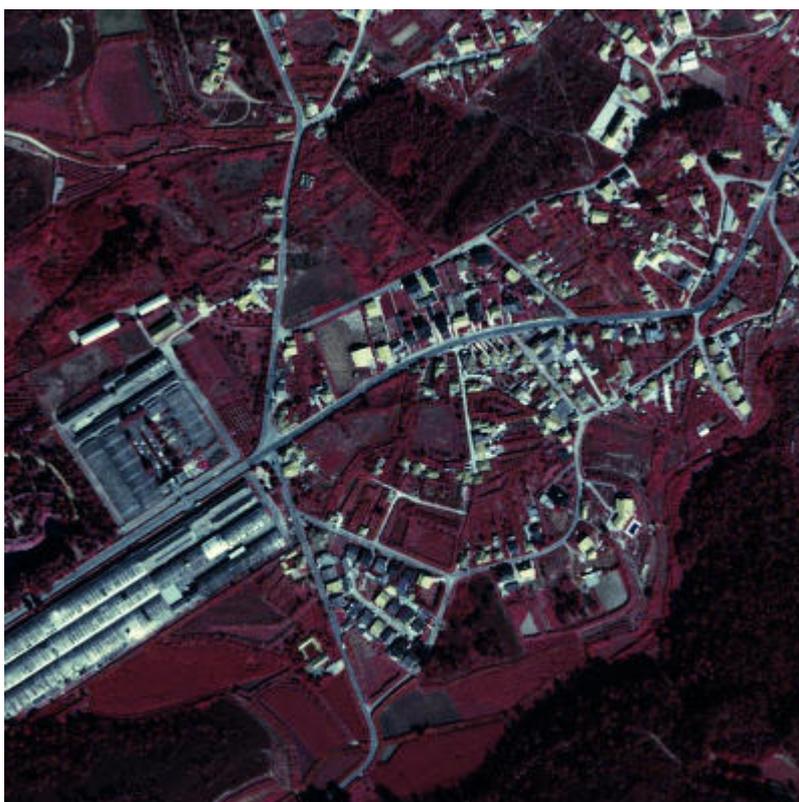
8 – Como vai, Minha Santa Cristina do

Couto?

INTERNET – em português "entre redes". Cada rede com milhares de computadores e fios, ligados por satélites lá no Espaço Ilimitado;

E a informação espalha-se a um ritmo alucinante e incontrolável.

No site da Junta de Freguesia www.martins.rumos.net/Jfsc/ pude encontrar uma imagem de satélite bastante ampliada da nossa freguesia...



SATELITE

Observava com a minha querida Progenitora as ruas, as fábricas, os cafés, os montes e tudo parecia perfeito, visto daquele ângulo...

E num momento de reflexão questionei-me:

- "Será que os cristinenses nestes últimos 20 anos têm tido uma visão de satélite em relação à nossa Freguesia?"

Acho que esta visão é ainda da maioria das pessoas da nossa terra, analisando os últimos resultados das eleições autárquicas.

De certeza que não era esta a visão que a nossa Santa Cristina gostava que os seus Cristinenses tivessem.

Só espero que Ela interceda por todos nós para que o Futuro desta Freguesia, da qual Ela é a Padroeira, mude e evolua num sentido ecológico a todos os níveis.

Pensem todos comigo:

***Como vai a Minha Santa Cristina do Couto???*.....**

9 – TEMOS O QUE MERECEMOS?

Como sócio venho partilhar e reflectir sobre o estado da freguesia.

Com os problemas à porta de casa , nomeadamente na Rua Montalvão Machado, uma Rua sem rede de águas pluviais, que neste Inverno, dada a intensidade das chuvas, nem a pé se conseguia passar nesse local.

Mas a vergonha maior não é o pântano, que estava aí à frente dos nossos olhos e do nosso nariz.

A vergonha maior é a incompetência comprovada do nosso presidente da junta, passado alguns meses nada mandou fazer para solucionar o problema.

Continua à espera de outro Inverno?? Será? A ver vamos!!

Onde está a nossa qualidade de vida, as redes de água, que os nossos políticos tanto falam? Já me lembrei de convidar o Sr. Presidente da Câmara, e o Sr. Presidente da Junta, para virem beber um copo de água da companhia " a minha casa " .

O saneamento, o gás natural, as telecomunicações, etc, com este presidente nem a passo de caracol..

Em pleno século XXI, em Tarrio, temos 6 caminhos de terra, intransitáveis, "Caminhos de cabras" é como nós lhe chamamos...

A nossa política não pode ter sucesso sem uma forte participação da população.

É a população que exige dos poderes melhor qualidade de vida, e é a população que usa e modifica os sistemas, para o bem e para o mal.

Desiludido com este Presidente da Junta, que não quer diálogo com os cidadãos, sem mobilização, como se pode resolver parte dos problemas desta terra?

Falta dotar a Junta de um adequado centro de acolhimento, que permitisse melhorar as condições de atendimento e trabalho aos cidadãos, muito particularmente às Escolas e aos Idosos.

É este o grande passo que ainda não se deu, até quanto tempo tenho que andar para saudar, e poder partilhar e dialogar com estes Homens da política.

Esta é a democracia da nossa Terra; Temos o que merecemos.

Os INDEPENDENTES podem dar um abanão.

Manuel Abreu.

EQUIPA REDACTORIAL

Contribuíram para este boletim os elementos:

Manuel Moreira

Nuno Vasconcelos

Miguel Martins

Marco Almeida

Manuel Abreu

Equipa redactorial –

Nuno Vasconcelos

Marco Almeida

Assistente de informática/ /Revisor

- Marco Almeida
- Miguel Martins (WEB)

[Voltar a Press](#)

